

LIVRO TRAZ ORIENTAÇÕES EM GINECOLOGIA

VIOLÊNCIA CAUSA MORTE EM MULHERES



SGGGO
revista

SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

MAIO E
JUNHO DE 2008

FILIADA À
FEBRASGO E
À AMB-AMG

ANO 3 · Nº 15

PARTO NORMAL

Tranquilidade para a
mãe, saúde para o bebê

o câncer ginecológico pode ter cura

**Quanto mais cedo for
feito o diagnóstico e o
tratamento, maiores são
as chances de cura.**

**Nós do CGO - Centro
Goiano de Oncologia,
trabalhamos diariamente
na luta contra o câncer.
Hoje somos referência em
oncologia no estado e
contamos com uma
equipe de profissionais
altamente qualificada,
para oferecer com
segurança, o melhor no
diagnóstico e tratamento
contra o câncer.**

 **CGO**
Centro Goiano de Oncologia
TRABALHANDO PELA VIDA

www.cgogoiias.com.br



RUI GILBERTO FERREIRA | PRESIDENTE DA SGGO

COMPROMISSO COM A MULHER

A união é o caminho mais seguro para conquistarmos novos avanços para a especialidade



Uma das principais causas da existência da SGGO é o trabalho em prol da melhoria da saúde da mulher goiana. Dentro dessa perspectiva, apoiamos integralmente iniciativas como a campanha para incentivar o parto normal, lançada recentemente pelo Ministério da Saúde, e as constantes ações das mais variadas esferas do poder público para combater a violência que atinge a mulher brasileira.

Não temos compromissos com ações políticas que não primam pela transparência.

Elogiamos o que julgamos correto, mas criticamos com a mesma ênfase iniciativas que ferem os direitos da mulher. Portanto, a SGGO apóia a nova pactuação de atendimento à mulher do SUS. Entretanto, acreditamos que a forma com que ela vem sendo realizada deixa muito a desejar, para dizer o mínimo. Pacientes de outras cidades portadores de doenças graves não têm conseguido atendimento porque falta uma maior sintonia e sensibilidade dos secretários de saúde municipais para oferecer uma saúde mais humanizada e de qualidade às cidadãs que,

como a maioria dos contribuintes brasileiros, pagam altos impostos e não vislumbram nenhum retorno em áreas prioritárias.

Críticas à parte, gostaria de agradecer o irrestrito apoio e a elogiável participação da maioria dos associados da SGGO na gestão que se encerra nos próximos dias. Mais uma vez ficou claro que a união é o caminho mais seguro para conquistarmos novos avanços para a especialidade, garantindo o respeito aos nossos direitos e a satisfação de nossos anseios científicos e profissionais.

NOTA DE FALECIMENTO

É com extremo pesar que a Diretoria da SGGO comunica o falecimento do Dr. Edson Assis Moreira, no último dia 26 de maio. Dedicção, coerência e compromisso tanto com a SGGO quanto com a categoria foram constantes

em sua história. Edson era membro da entidade e sócio da Maternidade Modelo. Lamentamos o ocorrido e oferecemos aos familiares e amigos nossas condolências, bem como nossos mais estimados préstimos.

EXPEDIENTE

SGGO REVISTA É O ÓRGÃO INFORMATIVO DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SGGO | Av. Mutirão, 2.653, Setor Marista Goiânia - GO - Fone/Fax: (62) 3285-4607
E-mail: ginecologia@sggo.com.br e sggo@sggo.com.br - Site: www.sggo.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO

Presidente: Rui Gilberto Ferreira
Vice-Presidente: Juarez Antônio de Sousa
1ª Secretária: Rossana de A. Catão Zampronha
2ª Secretária: Mohamed Kassem Saidah
1º Tesoureiro: Washington Luiz F. Rios

2º Tesoureiro: Akira Sado
Diretor Científico: Mauricio M. da Silveira
Diretor de Defesa Profissional: José Wesley Benício Soares
Diretor de Assuntos Comunitários: Wilzenir Brito Sandes Barbosa
Diretor de Comunicação e Informática: Júlio da Fonseca Porto

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:

Edição: Elaine Freitas
Redação: Dário Álvares e Eduardo Marinho
Direção de Arte: Vinicius Alves
Arte Final: Tatiana Cardoso, Daniela L. Marques e Matheus Bueno
Comercial: Erika Bizinotto
Fotos: Catiúcia Souza



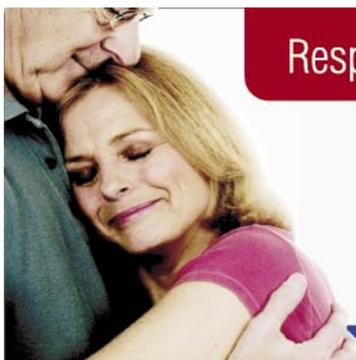
(62) 3224-3737 | CONTCOM@TERRA.COM.BR



VISUAL DE MARCA FAMOSA, JORNALISMO DE PRIMEIRO MUNDO

Depois de um ano de pesquisa, a Contato apresenta o mais moderno projeto gráfico de Goiás, inspirado em algumas das mais desejadas publicações do mundo. O projeto oferece vantagens e diferenciais para que qualquer jornal ou revista possa se destacar e ganhar força institucional e política e é apoiado por uma redação com jornalistas e fotógrafos, departamento de arte, equipe de vendas e distribuição

PRODUTO EXCLUSIVO DESTA PUBLICAÇÃO E DA CONTATO COMUNICAÇÃO FONE: 3224 3737



Respeito e Dedicção são essenciais na luta contra o câncer.

- Cancerologia
- Quimioterapia
- Hematologia
- Prevenção de Câncer
- Mastologia
- Pneumologia
- Coloproctologia
- Cirurgia Geral
- Gastroenterologia
- Cirurgia Torácica
- Psicologia
- Nutrição



Unidade Goiânia - Fone: (62) 3219-7114

Unidade Aparecida - Fone: (62) 3280-3383

Sorteio de carro e qualidade de trabalhos científicos

Pela quarta vez, um carro zero km será sorteado durante a Jornada de Ginecologia e Obstetria (JGGO)

Organização é a palavra-chave da 34ª Jornada de Ginecologia e Obstetria (JGGO), que será realizada em Goiânia, entre os dias 18 e 21 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia. Cinco comissões foram estabelecidas para gerenciar o evento e as palestras.

A comissão de Obstetria está sob a presidência de Maurício G. Campos Viggiano; a de Ginecologia com Waldemar Naves do Amaral; Zelma Bernardes Costa na Comissão Social, Délio Conde na Comissão de Temas Livres e Pabline Barbosa Lima Almeida na divulgação.

“Teremos na JGGO professores altamente gabaritados, tanto do cenário local, nacional e até internacional”, afirma Waldemar Naves.

Os trabalhos enviados para a 34ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetria e II Simpósio Internacional de Ginecologia e Obstetria de Goiás abordam temas no campo da ginecologia, obstetria e mastologia. Estão incluídos estudos no campo da assistência pré-natal e ao parto, reprodução assistida, ginecologia geral, endoscopia ginecológica, câncer de mama e ginecológico, entre outros. “A cada ano,

a qualidade dos estudos melhora, fruto da qualificação dos ginecologistas”, afirma Délio Conde, da comissão de temas livres. Délio explica que os ginecologistas aprimoram sua formação por meio de cursos de Pós-graduação (mestrado e doutorado).

Para a 34ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetria e II Simpósio Internacional de Ginecologia e Obstetria de Goiás foram inscritos mais de 90 trabalhos que serão apresentados nos dias 19 e 20 de junho de 2008.

Pela quarta vez, um carro zero quilômetro será sorteado durante evento. Será no dia 21, no encerramento da Jornada, e todos os inscritos participarão do sorteio. O carro, um celta, ficará exposto no Centro de Convenções durante o evento.

ATUALIZAÇÃO NO SUDOESTE GOIANO

Foi realizada, nos dias 9 e 10 de maio, a XVI Jornada de Ginecologia e Obstetria do Sudoeste Goiano e a XI Jornada de Mastologia do Sudoeste Goiano. Os eventos foram no Palácio da Cultura Teotônio Vilela, na cidade de Quirinópolis. Confira abaixo algumas fotos:



CONSULTÓRIOS COM ANGIOLOGISTAS

ECODOPPLER A CORES:

- MAPEAMENTO VENOSO PRÉ - OPERATÓRIO
- CARÓTIDAS E VERTEBRAIS
- ARTÉRIAS E VEIAS DOS MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES
- VASOS DO ABDOME
- ECODOPPLER DE ARTÉRIAS RENAIIS

Rua 28 esq.c/ Av. Portugal, nº 477
Setor Marista - Goiânia - GO - Fone: (62) 3281 6323



Jornada de atualização em Itumbiara

Com os temas Medicina Defensiva, Rastreamento de Cromossomopatias na Gravidez, Gravidez de Alto Risco, Riscos e Benefícios da TH no Climatério, Atualização em Contraceção Hormonal e Hemorragia Uterina Anormal, foi realizada, no dia 26 de abril, a 3ª Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia de Itumbiara. O evento foi coordenado pelo médico Romeu Natal Alves Andrade e contou com a participação de mais de 40 médicos. Entre os palestrantes convidados, os médicos Waldemar Naves do Amaral, Rui Gilberto, Washington Luiz Rios, Maurício Machado e Altamiro de Araújo.

Nesta edição, os organizadores prestaram uma homenagem especial ao médico Lamunier Borges de Andrade pela contribuição aos avanços da especialidade na região.



HOMENAGENS, palestras e atualização em Itumbiara



cada
detalhe faz
a maior
diferença

Na natureza e na vida, detalhes são indispensáveis.
A vontade de oferecer o melhor está em
cada exame realizado.



Laboratório
Evangélico

(62) 3324-0620
Anápolis - GO



NABYH SALUM | EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DE GOIÁS

OBRA MAIS QUE DESEJÁVEL E NECESSÁRIA

A OMB terá o papel não apenas de regulamentar, conceder títulos ou fiscalizar, mas também de controlar a qualidade do ensino médico

Uma discussão ventilada pela primeira vez no início do século passado, mais precisamente em 1901, no Pará, e retomada nas últimas décadas, mobiliza corações e mentes da classe médica no nosso país: a criação da Ordem dos Médicos do Brasil, órgão que, em tese, reuniria as três entidades de maior representatividade dos médicos brasileiros: a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (FENAM).

Os defensores da OMB vislumbram uma entidade forte com o poder não só de regulamentar, conceder títulos, fiscalizar a profissão, agir como órgão sindical, mas também o de controlar a qualidade do ensino médico, vitimada principalmente

pela proliferação indiscriminada de escolas que não preparam adequadamente os acadêmicos, e até de exigir do governo e da iniciativa privada melhores condições de trabalho e definir honorários.

A união das entidades e o conseqüente surgimento da OMB fortaleceria a categoria, auxiliaria no resgate do prestígio e de alguns importantes direitos da classe médica.

Entretanto, mesmo se configurando em um verdadeiro marco histórico no movimento classista-sindical da medicina brasileira, a criação da OMB, sejamos realistas, não significa a resolução eficaz de todos os problemas que afligem a classe médica brasileira.

Mas será um passo importante nesse sentido. Em Goiás, a discussão remonta ao ano de 1951, quando o médico Luiz Rassi, depois de fundar a Associação Médica de

Goiás em 28 de novembro de 1950, vai a São Paulo e contribui para a criação da Associação Médica Brasileira. A ata de fundação da AMB traz as palavras de Luiz Rassi em 26 de janeiro de 1951: "Temos que fundar a Ordem dos Médicos".

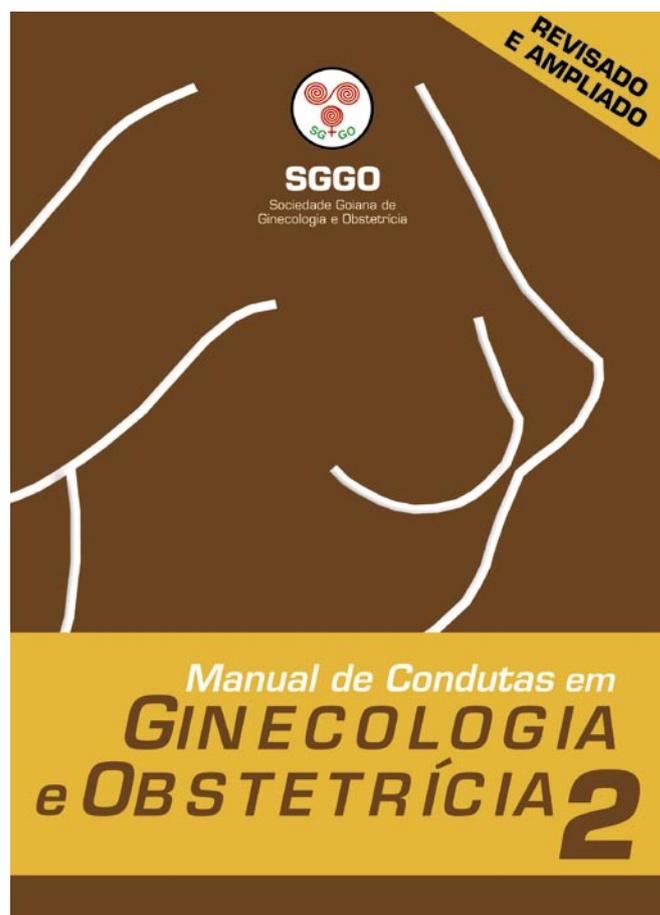
Obviamente, uma proposta dessa magnitude e radicalidade traz em seu bojo dificuldades reais e aparentes. Dificuldades que cobram exaustivos debates, envolvendo toda a classe médica brasileira. Agora, o médico e líder classista Waldemar Naves do Amaral toma da bandeira de Luiz Rassi e caminha de peito aberto para fundar a Ordem dos Médicos em Goiás, como as existentes nos estados da Bahia, Espírito Santo e Santa Catarina (conselho superior das entidades).

Manual de condutas será lançado durante Jornada

A obra será referência para os profissionais de Ginecologia e Obstetrícia, caso sintam dúvidas na hora de realizar determinado procedimento

O que um médico deve saber antes de realizar um parto em uma mulher com o vírus HIV? E se bater aquela dúvida ao atender uma vítima de estupro? Para funcionar como uma guia do ginecologista e obstetra, será lançado durante a 34ª edição da Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (JGGO) a segunda edição do livro "Manual de Condutas em Ginecologia e Obstetrícia". O editor-geral da obra e presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO), Rui Gilberto Ferreira, afirma que o livro será uma "bíblia" do ginecologista e obstetra, podendo ser consultado sempre que necessário. "O livro serve como apoio aos médicos. Caso surja alguma dúvida durante um plantão, por exemplo, ele estará disponível para consulta", afirma Rui Gilberto.

Assuntos como síndrome pré-menstrual, puberdade tardia, lesões benignas da mama, climatério, DST e gravidez, indução de parto e muitos outros são abordados no livro. A obra reúne dezenas de artigos escritos por renomados profissionais goianos. Para construir o manual, Rui Gilberto contou com dois apoios: Juarez Antônio de Sousa, na editoria de Ginecologia e Waldemar Naves do Amaral, na de Obstetrícia. Segundo o editor-geral Rui Gilberto, a meta é que todos os profissionais destas áreas recebam um exemplar.



“Brasil vive epidemia de cesariana”, diz ministro

Atualmente, a cesariana corresponde a quase 80% dos partos da rede privada. Segundo a Organização Mundial da Saúde, os números não deveriam ultrapassar 15%.



ENTRE AS VANTAGENS do parto normal, estão a recuperação mais rápida e menor possibilidade de hemorragia e infecção

Estimular o parto normal e reduzir o número de cesarianas. Esta foi a campanha lançada no dia 6 de maio pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Segundo o Ministério da Saúde, 43% dos partos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são cesarianos. Na rede privada o índice chega a quase 80% dos casos. De acordo com a recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde), as cirurgias deveriam corresponder a, no máximo, 15% dos partos.

Para o ministro, o Brasil vive “uma epidemia de cesarianas”. Em 2007 foram registrados em Goiás 51.619 procedimentos obstétricos. Destes, 15.564 foram cesáreas. As vantagens em optar por um parto normal são inúmeras: a recuperação é mais rápida, as possibilidades de hemorragia e infecção são menores.

“Nós sabemos que o parto cesáreo não indicado adequadamente pode gerar sérios problemas de saúde ao bebê e à mãe além de atrasar e interferir no processo de aleitamento materno, que é fundamental para a saúde do bebê”, afirmou o ministro. O procedimento da cesariana só é indicado se o parto oferecer algum risco para a mãe ou para o bebê. Só a equipe médica e a direção do hospital podem autorizar o procedimento.

A campanha já começou a ser veiculada, com distribuição de panfletos, cartazes, filmes para TV e gravações para as rádios com mensagens sobre o processo do parto normal e a sua importância.

DATAS - EVENTOS

26.5 a 27.6.2008: Inscrições nas Associações.
15.8.2008: Envio dos Cartões de Convocação, via EBCT.
24.8.2008: Provas (manhã e tarde).
24.9.2008: Resultado.

VALOR DA INSCRIÇÃO

Sócio FEBRASGO/SGGO - R\$ 495,00
Não Sócio - R\$ 990,00
Informações na SGGO - (62) 3285-4607 / ginecologia@sngo.com.br

Inscrições para TEGO abrem no final de maio

A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) lançará o edital do TEGO – 2008. O concurso para adquirir o Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO) abre as inscrições no dia 26 de maio até o dia 27 de junho. A prova será realizada no dia 24 de agosto.

Até o fechamento dessa edição, não foi lançado o edital contendo as informações sobre a prova. Para mais informações, acesse o site da Febrasgo (www.febrasgo.net/) ou entre em contato com a Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO), pelo telefone: 3285-4607.

Hemolabor
um compromisso com a saúde

Rua 5 A, nº 90 - St. Aeroporto - Goiânia - GO
Tel: 3605-6600
Fax: 3229- 1720

www.hemolabor.com.br
hemolabor@brturbo.com.br

HOSPITAL DO CORAÇÃO (62) 3215-1156
Rua 06, N 274 Qd R 3 Lt 27 Setor Oeste

HOSPITAL I.A.G (62) 3251-6828
Av T-1 N 800 Setor Bueno

MED CENTER (62) 3214-2209
Rua 22 N 230 Setor Oeste

HOSPITAL SAO SALVADOR (62) 3212-9072
Av Jose Alves N 333 Setor Oeste

POSTO DE COLETA (62) 3285-3167
Av T- 2 esq C/ Av T-9 N 540 Loja 01 Setor Bueno

CLÍNICA MATERMARIA
"A clínica da mulher"

A Clínica Matermaria parabeniza o Dr. Rui Gilberto Ferreira pelo seu mandato frente a sociedade goiana de Ginecologia e Obstetrícia

Telefax: (62) 3310 3600

Rua Conde Afonso Celso, 223 - Centro - CEP 75025-030 - Anápolis - GO
www.matermaria.com.br - matermaria@uol.com.br



MARIA APARECIDA DA SILVA | PSICÓLOGA DO NÚCLEO DE PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE – SMS – GOIÂNIA.

IRACI RODRIGUES DE REZENDE | MÉDICA DA DIVISÃO DA SAÚDE DA MULHER – SMS – GOIÂNIA.

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A violência contra a mulher passa a ser tratada como uma questão de saúde pública e é uma das principais causas de morbimortalidade em mulheres

Os avanços tecnológicos e a ampliação do acesso da população aos bens e serviços na área da saúde revelaram uma trágica realidade: a da violência como a principal causa de morte e agravos entre mulheres. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a violência doméstica é a principal causa de morte e de invalidez em mulheres de 16 a 44 anos. Essa forma de violência tem adoecido e matado mais que o câncer, os acidentes de trânsito e mesmo as guerras.

Pesquisa realizada pela Fundação Perseu Abramo em 2001 estima que 2,1 milhões de mulheres são espancadas por ano no Brasil. O Instituto

Patrícia Galvão, em conjunto com o instituto IBOPE, em 2004, pesquisou o grau de rejeição dos brasileiros à violência praticada contra as mulheres por seus companheiros ou maridos. De acordo com essa pesquisa, 91% dos brasileiros consideram essa forma de violência como muito grave e 33% disseram que a violência é o mais grave problema vivido pelas mulheres.

As causas da violência de gênero são complexas e históricas. Para Suárez (2006), a violência contra as mulheres geralmente deve-se a resolução violenta de conflitos interpessoais; a desigualdade econômica entre homens e mulheres; a masculinidade associada a um ideal de dominação (de poder), de resistência e de honra; e o predomínio da autoridade masculina em tomar as decisões econômicas na família.

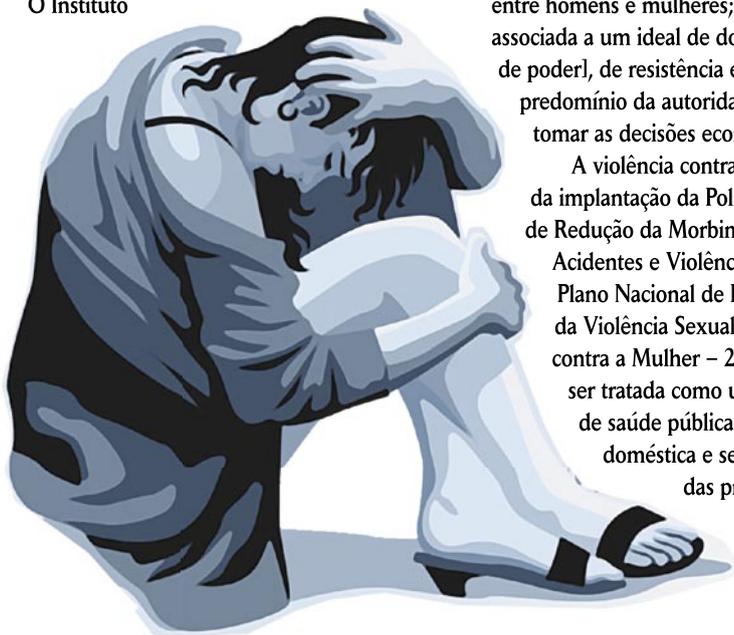
A violência contra a mulher, a partir da implantação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências - 2001 e do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual e/ou Doméstica contra a Mulher – 2004, passa a ser tratada como uma questão de saúde pública. A violência doméstica e sexual, como uma das principais causas de morbimortalidade em mulheres, é definida pelo

Ministério da Saúde como de notificação obrigatória, como os casos de tuberculose, dengue, hanseníase e outros. A lei que regulamenta a notificação compulsória para os casos de violência contra a mulher é a 10.778/2003.

A notificação dos casos de violência visa implantar um sistema de vigilância epidemiológica dessa causa externa, bem como qualificar a atenção a mulheres que sofrem o problema. Para que esses dois objetivos sejam alcançados é fundamental que os profissionais estejam sensíveis sobre a importância desta notificação, a fim de garantir a abrangência e qualidade da informação. A implantação de notificação de violência contra a mulher em todos os serviços ambulatoriais e hospitalares é uma prioridade nacional.

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia em parceria com a Sociedade Goiana de Ginecologia, consciente da importância da notificação dos casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica e sexual contra a mulher, conchama a todos os ginecologistas do Estado que realizem as notificações em seu atendimento diário.

Para maiores esclarecimentos, o médico ginecologista pode entrar em contato com o Núcleo de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Divisão da Saúde da Mulher da Secretaria Municipal da Saúde de Goiânia. Contato: 3524-1742 e 3524-1532.



Laboratório "Barros Terra"
ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS

UNIDADES DE ATENDIMENTO

UNIDADE 1 - SETOR OESTE - 3224 - 6683
UNIDADE 2 - SETOR MARISTA - 3545 - 1716
UNIDADE 3 - SETOR MARISTA - 3541 - 6940
UNIDADE 4 - SETOR AEROPORTO - 3223 - 9191

UNIDADE 5 - SETOR CENTRAL - 3945 - 9666
UNIDADE 6 - SETOR VILA NOVA - 3261 - 0299
UNIDADE 7 - SETOR OESTE - 3251 - 4020
UNIDADE 8 - SETOR OESTE - 3224 - 0305

Diretor Técnico: Dr. Francisco Pereira Borges - CRM 1421



Rua 5 A, nº 41, St. Aeroporto - Goiânia - GO

Fones: 3224-1789 / 3223-2665

Sessão de julgamento na Jornada de Reprodução Humana

A Associação Médica de Goiás sediou, no dia 17 de maio, a 7ª Jornada de Reprodução Humana da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) Regional Goiás. O auditório reuniu dezenas de profissionais para discutirem diversos temas, tais como climatério e contracepção, infecções e reprodução, infertilidade e outros temas.

Profissionais de Goiás palestraram no evento, além dos paulistas Mario Cavagna e o presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana, Dirceu Henrique Mendes Pereira.

Dirceu palestrou sobre o tema “ICSI E SUPER ICSI – O QUE VEIO PRA FICAR?”. Para o presidente, o evento foi muito bom e trouxe casos inovadores.

Dentre as propostas de inovação, Dirceu Henrique destaca a apresentação de casos clínicos em um formato de julgamento. Personagens como juiz, advogado de defesa, promotor e até uma bancada de júri popular defenderam/ discutiram os casos apresentados. “Esta estratégia conseguiu prender a atenção de todos os participantes do início ao fim”, afirma Dirceu.

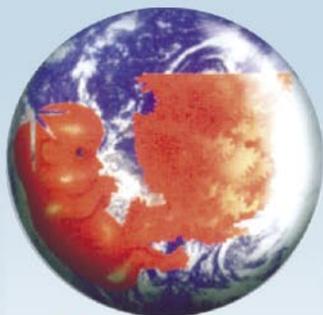


CURSOS EM MÓDULO

Mais de 35 novos
cursos de Reciclagem

• Ultra-Sonografia • Videocoloscopia e Leep • Reprodução Humana • Cosmiatria

• Preparatórios para Títulos (TEGO - TEUS) • Preparatório para Residência Médica



FÉRTILE
DIAGNÓSTICOS

**CENTRO DE MEDICINA FETAL E
REPRODUÇÃO HUMANA DE GOIÂNIA**

www.fertile.com.br • fertile@fertile.com.br

Diretores: Luiz Augusto Antônio Batista - CRM 3581; Dr. Walter Pereira Borges - CRM 3088
Dr. Zelma Bernardes Costa - CRM 3642; Dr. Waldemar Naves do Amaral - CRM 4807 (Diretor Técnico)

Av. Cel. Joaquim Bastos nº 243 - Setor Marista - Fone: (62) 3242 1931 - Goiânia - GO



Todos os sócios quites com a SGGO poderão votar na chapa "GO MODERNA" dia 20 de junho, das 8 às 17 h, no Centro de Convenções de Goiânia, durante a 34ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia da SGGO. Pedimos o seu voto

Eleições na SGGO

COMPOSIÇÃO DA CHAPA:



JUAREZ ANTÔNIO DE SOUSA
Presidente



AKIRA SADO
Diretor de Defesa Profissional



ARGEU CLÓVIS DE CASTRO ROCHA
Diretor Científico



DIOLINDO DOS SANTOS FREIRE NETO
Diretor de Comunicação e Informática



JÚLIO DA FONSECA PORTO
2º Tesoureiro



ROSANE RIBEIRO FIGUEIREDO ALVES
1º Secretária



ROSSANA DE ARAÚJO C. ZAMPRONHA
Diretora de Assuntos Comunitários



WASHINGTON LUIZ FERREIRA RIOS
Vice-Presidente

Propostas

1. Dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pelos nossos diretores antecessores, mantendo a jornada anual, educações continuadas periódicas, reuniões científicas e controle financeiro.
2. Estimular a produção científica com a contratação de um profissional capacitado em metodologia e estatística para auxiliar os sócios na formatação e publicação dos manuscritos.
3. Estimular todos os sócios a participarem ativamente das decisões da SGGO.
4. Atuar junto aos órgãos públicos competentes para garantir atendimento digno às mulheres.
5. Investir em Telemedicina promovendo uma maior interação e integração dos sócios da capital e interior do Estado com os grandes centros do país.
6. Atuar junto à AMG, CRM e SIMEGO na criação da Ordem dos Médicos do Brasil.



WILIAN RODRIGUES DA SILVA
2º Secretário



ZELMA BERNARDES COSTA
1º Tesoureira



Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

II Simpósio Internacional de Ginecologia e Obstetrícia de Goiás

I Simpósio de Fisioterapia na Ginecologia e Obstetrícia

18 a 21 de junho de 2008

Centro de Convenções de Goiânia

2008



VII Congresso da SBDST

Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis

III Congresso Brasileiro de Aids

07 a 10 de setembro de 2008

Centro de Convenções de Goiânia

www.dst2008.com.br / www.dstbrasil.org.br

Secretaria Executiva:
Informações e Reservas

EVENTO ALL 

Organização de Eventos

Telefax: (62) 3091-3950

Rua T-50 nº1473 Qd.68 Lt.01- Setor Bueno - CEP: 74.215-200

Goiânia-GO - E-mail: eventoall@eventoall.com.br

Home page: www.eventoall.com.br

